

Acessibilidade e Inclusão Social: Atuação e Prática do Profissional Bibliotecário

Aracaju e Bahia | 11 e 13 de março de 2017

Leonardo Assis

Bibliotecário e Historiador

Mestre pelo PPGCI/ECA/USP

ATUAÇÃO

Participação no **Projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas.**

Edital promovido pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), do Ministério da Cultura, lançado em 2013, que escolheu uma instituição/empresa para executar a projeto em 10 Estados.

O Projeto Acessibilidade tinha como objetivo **promover e qualificar 10 bibliotecas públicas na questão da Acessibilidade.**

ATUAÇÃO

Cuiabá	Biblioteca Estadual Estevão de Mendonça
Campo Grande	Biblioteca Estadual Dr. Isaias Paim
São Luis	Biblioteca Benedito Leite
Salvador	Biblioteca do Estado da Bahia
Rio Branco	Biblioteca Estadual do Acre
Manaus	Biblioteca Estadual do Amazonas
Belo Horizonte	Biblioteca Estadual Luiz de Bessa
Vitória	Biblioteca Estadual Levy Cúrcio da Rocha
Curitiba	Biblioteca do Estado do Paraná
Florianópolis	Biblioteca Municipal Professor Barreiros Filho



ATUAÇÃO

Objetivos do projeto: construir e disseminar conteúdos; contribuir com o fortalecimento das políticas ligadas ao tema; e, mobilizar e fomentar parcerias no setor do livro e leitura.

Ações do projeto: formação de equipe das bibliotecas, entrega de um acervo em formato acessível, envio de tecnologia assistiva, realizar oficinas de mediação de leitura inclusiva e mobilizações regionais.

ATUAÇÃO

Trabalhei na equipe da OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) escolhida pelo SNBP para executar o edital, no período de 2014 até 2016.

Equipe multidisciplinar formada educadores, cientistas sociais, profissionais de comunicação e pessoas ligadas a área da administração pública. Eu era o único com a formação de biblioteconomia do projeto.

A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NAS BIBLIOTECAS

É crescente o número de pessoas com deficiência que cada vez mais passam a frequentar equipamentos culturais no Brasil, sendo eles bibliotecas, museus e centros culturais. Tal perspectiva decorre dos seguintes avanços:

- Crescimento da legislação sobre o tema;
- Garantia dos direitos e deveres dos cidadãos com deficiência em sociedade ao longo da nossa história;
- Do esforço de grupos de interesse como, por exemplo, associações e institutos da sociedade civil que buscam um maior entendimento do tema por todos;
- Conscientização das instituições nas diferentes esferas de poder.

A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NAS BIBLIOTECAS

Dessa forma, esses equipamentos culturais estão desenvolvendo ações e projetos para que as pessoas com deficiência possam acessar e **FAZER USO** dos materiais disponíveis em suas instituições.

O trabalho do bibliotecário para o desenvolvimento da acessibilidade e da inclusão em uma biblioteca deve partir do princípio de que os serviços e atividades precisam ser pensados **PARA TODOS OS PÚBLICOS**, com e sem deficiência.

PRÁTICA: BIBLIOTECA ACESSÍVEL E INCLUSIVA

- O ESPAÇO DA BIBLIOTECA
 - FORMAÇÃO DE EQUIPE
 - ACERVO ACESSÍVEL
- PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES ACESSÍVEIS
 - TECNOLOGIA ASSISTIVA
- COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL

PRÁTICA: O ESPAÇO DA BIBLIOTECA

O ambiente da biblioteca pode passar por pequenas alterações de modo a facilitar o uso pelas pessoas com deficiência.

- Espaço para circulação de cadeiras de rodas e andadores entre as estantes, ideal de 1,50 m
- Estantes com altura suficiente para serem alcançadas por pessoas com baixa estatura.
- Deixar mesas sem cadeiras para que cadeirantes possam utilizar. Indicar que essas mesas são de uso de todos, pessoas com e sem deficiência.
- Instalar estações de consulta ao catálogo da biblioteca em altura compatível para cadeirantes e pessoas com baixa estatura.

PRÁTICA: O ESPAÇO DA BIBLIOTECA

- Modificar o balcão de atendimento (referência) para que ele possa ser acessado por cadeirantes e pessoas com baixa estatura.
- Construção de rampas de acesso à biblioteca e aos seus diferentes setores.
- Instalação de corrimãos nas rampas, escadas e banheiros.
- Piso tátil com indicação para locais como, por exemplo, banheiros, elevador, setor de atendimento, acesso ao acervo.
- Instalar bebedouros com alturas diferentes (alto e baixo).

PRÁTICA: O ESPAÇO DA BIBLIOTECA

- Utilizar um painel de avisos (monitor de computador, TV ou painel de LED) que seja atualizado em tempo real com informações visuais sobre o funcionamento da biblioteca. Exemplo, expediente, alerta de fechamento.
- Aviso sonoro com principais atividades da biblioteca. Exemplo: alerta de abertura, horário de almoço e fechamento.
- Instalação de elevadores, quando possível, para locomoção nos andares.
- Mapa tátil da biblioteca com indicações em braile, avisos sonoros e cores indicando os ambientes e setores da biblioteca.
- Adaptação dos banheiros com indicação de uso para pessoas com deficiência. Esses com espaço para locomoção de cadeiras, uso por cegos ou qualquer usuário com outro tipo de deficiência.

PRÁTICA: FORMAÇÃO DE EQUIPE

A equipe de trabalho da biblioteca deverá desenvolver a habilidade de interagir com diferentes públicos, em destaque os com deficiência.

Não é obrigatório que esses profissionais tenham um conhecimento sobre como uma determinada deficiência age sobre o comportamento humano. O que vale é uma **PERCEPÇÃO E SENSIBILIDADE** para identificar como melhor atender uma pessoa com deficiência.

PRÁTICA: FORMAÇÃO DE EQUIPE

Exemplos dos principais grupos de usuários que frequentam a bibliotecas e seus desafios

- **Cadeirantes:** locomoção no espaço e acesso aos materiais. Necessidade transitar nos setores da biblioteca, pegar determinado material nas estantes e auxílio na consulta do catálogo da biblioteca (quando esse não está em local acessível).
- **Cegos:** orientação espacial. Utiliza bengalas, cão guia ou outro tipo de condutor para locomoção no espaço. Necessita de auxílio para identificar onde estão os recursos da biblioteca como, por exemplo, computadores, scanners de voz, leitor de audiolivros e o acervo acessível.
- **Surdos:** comunicação. Solicitar algo, ou uma informação, no setor de atendimento. Realizar empréstimos de livros, acompanhar uma contação de histórias na biblioteca.
- **Deficiência mental ou intelectual:** comunicação. Diálogo simples e objetivo para informar ao usuário o que ele necessita. Se necessário, auxiliar com a busca no catálogo da biblioteca e o encontro das obras nas estantes.

PRÁTICA: FORMAÇÃO DE EQUIPE

No projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas foi criada uma apostila do curso de Libras para o atendimento de pessoas Surdas em bibliotecas.

Material de apoio – apostila e vídeos – com toda exposição do conteúdo:

- Link apostila de Libras: [conteúdo teórico](#) / [caderno de exercícios](#).
- Link vídeos curso de Libras: [clique aqui](#)

PRÁTICA: FORMAÇÃO DE EQUIPE

vocabulário específico

itens de bibliotecas (01)



LIVRO



BIBLIOTECA



TÍTULO



CORREDOR



DICIONÁRIO



PRÁTICA: ACERVO ACESSÍVEL

A preocupação com o acervo acessível da biblioteca deve estar presente no documento que explicita o **Desenvolvimento de Coleções** da instituição.

Descreva neste documento **os formatos de livros acessíveis** que podem compor o acervo da biblioteca, **as formas de aquisição** como, por exemplo, por compra ou doação, bem como, se possível, a **destinação orçamentária** da instituição para a adquirir os livros destinados as pessoas com deficiência.

PRÁTICA: ACERVO ACESSÍVEL

- LEI Nº 4.169, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1962 – Oficializa as convenções Braille para uso na escrita e leitura dos cegos e o Código de Contrações e Abreviaturas Braille.
- LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 – Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Garante a reprodução de obras literárias, artísticas ou científicas, para uso das pessoas com deficiência.
- LEI Nº 10.753, DE 30 DE OUTUBRO DE 2003 – Institui a Política Nacional do Livro. Assegura às pessoas com deficiência acesso à leitura e aos livros em meio digital, magnético e ótico.
- DECRETO Nº 7.559, DE 1 DE SETEMBRO DE 2011. Dispõe sobre o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) e dá outras providências. Fomenta às ações de produção, distribuição e circulação de livros e outros materiais de leitura em formatos acessíveis;
- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Define que o poder público deve adotar mecanismos de incentivo à produção, à edição, à difusão, à distribuição e à comercialização de livros em formatos acessíveis, com vistas a garantir à pessoa com deficiência o direito de acesso à leitura, à informação e à comunicação.

PRÁTICA: ACERVO ACESSÍVEL

Instituto Benjamin Constant – IBC

Site: <http://www.ibc.gov.br/>

Desenvolve um trabalho de edição e distribuição de livros em braile e audiolivro (livro falado). O IBC possui um catálogo com mais de 200 obras disponíveis para aquisição por bibliotecas e instituições interessadas para o atendimento das pessoas com deficiência.

Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES

<http://www.ines.gov.br/>

Possui uma biblioteca de referência no país sobre a questão da surdez. Além disso, faz um trabalho de produção de materiais para a divulgação da cultura surda por meio de recursos audiovisuais.

A Fundação Dorina Nowill

<http://www.dorinateca.org.br/>

Foi lançada em 2015 a biblioteca digital DORINATECA. É um portal com uma quantidade expressiva de obras em formatos acessíveis como, por exemplo, audiolivro, livros para serem impressos em impressora Braille e no formato Daisy.

PRÁTICA: PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES

A preocupação com a Acessibilidade e a Inclusão também devem estar presentes nas atividades de ação cultural proporcionadas pela biblioteca.

Uma contação de histórias (ou hora do conto), oficina de poema e poesias, encontro com escritor ou exposição na biblioteca podem ser pensados com a utilização de algum recurso que atenda a questão da acessibilidade e inclusão.

Algumas dicas simples para realizações dessas atividades:

PRÁTICA: PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES

- Utilize **recursos sensoriais** para ilustrar a exposição dos livros.
- Faça uso de **objetos táteis** que estão descritos nas histórias contadas e deixe que esses objetos circulem entre os participantes com e sem deficiência.
- Explore esses objetos e deixe que os participantes das atividades descrevam o contato deles com aquele objeto.
- Além disso, **recursos sonoros, olfativos e gustativos** podem ser utilizados para potencializar a participação das pessoas com deficiência nas atividades realizadas.
- **Audiodescrição e um intérprete de Libras** também podem ser utilizados na atividade.

PRÁTICA: FORMAÇÃO DE PÚBLICO

O trabalho de formação de público com deficiência na biblioteca segue a tríade: **programação, parcerias e a participação das pessoas com e sem deficiência.**

Dessa forma, cabe a biblioteca mapear quais são as instituições que trabalham com a pessoas com deficiência na sua região e estabelecer **PARCERIAS** e programações conjuntas de suas atividades.

PRÁTICA: FORMAÇÃO DE PÚBLICO

Como exemplo, uma Associação de Surdos pode ceder um profissional intérprete para realizar uma atividade de contação de histórias na biblioteca.

Vale destacar que as pessoas com deficiência contam com um **direito garantido do Estado de locomoção na cidade**. São diferentes Leis que garantem desde a gratuidade na passagem nos coletivos, bem como o transporte de cadeirantes para hospitais e escolas. Esses incentivos de transporte podem ser divulgados e utilizados nas atividades realizadas pela biblioteca.

PRÁTICA: TECNOLOGIA ASSISTITIVA

A tecnologia assistiva pode ser entendida como todo aquele instrumento que auxilia uma pessoa que tenha algum tipo dificuldade física no desenvolvimento de uma atividade. Por exemplo, uma bengala para um idoso é uma tecnologia assistiva.

Nas bibliotecas, o uso da tecnologia assistiva pode ocorrer de diferentes maneiras. Um computador com recursos de voz, um scanner para digitalização e leitura dos documentos, um folheador eletrônico de páginas, linha braille, botões e mouses adaptados para o uso das pessoas com deficiência motora, são exemplos de tecnologias de tecnologia assistiva na biblioteca.

PRÁTICA: TECNOLOGIA ASSISTITIVA

Geralmente esses equipamentos disponíveis para bibliotecas demandam muitos recursos financeiros. No entanto, cada instituição **deve avaliar** se aquele equipamento é realmente necessário para a biblioteca.

Um equipamento de tecnologia assistiva será efetivamente necessário para a biblioteca se existe uma demanda pelo público que utiliza o acervo. Com exemplo, um kit com computador, scanner e um leitor de voz gratuito são equipamentos de baixo custo e com um potencial grande de atuação sobre o acervo.

PRÁTICA: COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL

A comunicação acessível é aquela que a **biblioteca disponibiliza para os seus usuários nos espaços da biblioteca, bem como nos meios de comunicação** como, por exemplo, na internet, rádio, jornais e redes sociais para contato com o seu público.

Com relação aos espaços da biblioteca, as sinalizações de áreas e setores devem ser claras e informadas em linguagem acessível. Ainda devem utilizar fontes com letras grandes e recursos de contraste.

PRÁTICA: COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL

Com relação as divulgações da biblioteca nos meios de comunicação, as chamadas para os eventos, programação da biblioteca, vídeos institucionais podem contar com recursos de acessibilidade.

Por exemplo, uma fonte ampliada e com contraste já auxilia pessoas com dificuldade de visão; a descrição do folder da programação indicando as formas utilizadas, se utiliza imagens e etc facilita a compreensão de pessoas cegas; a utilização de linguagem clara e simples facilita a compreensão por pessoas com dificuldade de compreensão de texto.

FINALIZAÇÃO

- As questões expostas mostram que nem sempre precisamos de recursos financeiros para tornar a nossa biblioteca acessível e inclusiva. O que será fundamental para fazer da nossa biblioteca um espaço para toda gente é a **atitude dos profissionais que trabalham na equipe**.
- Vale reforçar que as pessoas com deficiência pouco reconhecem a biblioteca como um espaço de participação. Cabe a nós, bibliotecários, mostrar que a **biblioteca é uma instituição para todos**, com ou sem deficiência.

AS BIBLIOTECAS
SÃO PARA



TODA A GENTE

Obrigado – Leonardo Assis – leonardoassis@usp.br